
Cartas de gestores + Berkshire — 24/08/2026

Radar semanal de documentos oficiais. Corte: 24/08/2026, 09h16 BRT. Foi encontrado 1 material oficial novo (Kinea); nenhuma nova carta mensal. Comparação contra o estado de 17/08/2026.

Resumo executivo

- **FATO:** a Kinea publicou “O Grande Truque” em 17/08, aprofundando a disputa EUA-China em IA; não é carta mensal, mas insight oficial de gestão.
- **VISÃO DO GESTOR:** modelos chineses abertos estão encurtando a distância de qualidade e comprimindo custo/preço; o valor pode migrar do modelo para aplicações e infraestrutura.
- **POSIÇÃO DIVULGADA:** a Kinea afirma preferir “arsenal e palco” — infraestrutura e semicondutores — a apostar no laboratório/modelo vencedor. Não informa empresas, pesos ou fundos específicos.
- **SÍNTESE:** o novo texto reforça o risco de sobreposição em IA, mas muda a lente: não basta possuir tecnologia; é preciso separar gargalos escassos de camadas sujeitas à comoditização.
- Nas demais 11 gestoras, não foi localizado documento posterior ao já processado. As cartas mensais de julho seguem sendo as mais recentes na maioria das casas.
- **Berkshire:** nenhum filing material novo após o 13F de 14/08. A leitura mais recente continua combinando forte liquidez, aquisições/recompras e concentração deliberada em ações listadas, com a ressalva da defasagem do 13F.

Material novo da semana

Kinea — “O Grande Truque” · 17/08/2026

FATO: insight oficial sobre a corrida de inteligência artificial entre Estados Unidos e China. [Abrir material oficial](#).

- **VISÃO DO GESTOR:** EUA apostam em capital, clusters de chips e modelos proprietários; China responde com eficiência arquitetural, destilação e modelos de pesos abertos.
- **VISÃO DO GESTOR:** se modelos ficarem “bons o suficiente”, roteamento e alternativas abertas podem reduzir o poder de preço dos laboratórios. A métrica econômica correta seria custo por tarefa resolvida, não preço por token.
- **VISÃO DO GESTOR:** segurança, retenção de dados e disponibilidade ainda favorecem infraestrutura ocidental; modelos abertos podem rodar em clouds ocidentais, transferindo ao cliente a responsabilidade por segurança e atualização.
- **CENÁRIOS:** (1) fronteira americana volta a abrir distância; (2) modelos abertos viram padrão; (3) surgem dois ecossistemas tecnológicos. Nos três, chips e infraestrutura permanecem necessários.
- **PRÁTICA:** a tese não equivale a “comprar qualquer ativo de IA”. A Kinea privilegia fornecedores de insumos escassos e evita a camada de modelos onde enxerga risco de commodity.

Limite de evidência: números e previsões do texto são visão/análise da Kinea e não foram convertidos aqui em fatos independentes. A casa não divulga, nesse material, tickers, pesos ou atribuição por fundo.

Gestoras sem carta nova

Não houve atualização posterior ao material já processado. Para evitar reciclagem, segue apenas o documento mais recente confirmado; os links remetem à fonte oficial.

Dynamo	Carta 128 — Os Serendipitistas	07/04/2026
IP Capital Partners	Revolução Barulhenta — Relatório de Gestão	02/2026
Alaska Asset	Carta Mensal — jul/26	04/08/2026
Kapitalo	Carta do Gestor K10 — jul/26	06/08/2026
Adam Capital	Carta Mensal — jul/26	05/08/2026
Legacy Capital	Carta Mensal — jul/26	05/08/2026
Bahia Asset	Carta do Gestor — jul/26	05/08/2026
Occam Brasil	Carta Mensal + Crédito — jul/26	03/08/2026
JGP	Carta Macroeconômica — jun/26	08/07/2026
Neo Investimentos	Cartas do Gestor — jul/26	07/08/2026
Dahlia Capital	Cila e Caríbdis	10/08/2026

Consensos atualizados

- Inflação e juros: desinflação corrente e atividade mais fraca sustentam a possibilidade de cortes graduais no Brasil; fiscal, petróleo e prêmio global ainda limitam a ponta longa.
- Brasil: bolsa barata e setores domésticos seletivos convivem com eleição e dívida. O padrão é risco calibrado, não aposta direcional uniforme.
- Exterior/IA: crescimento do investimento em IA sustenta chips, energia e infraestrutura digital, mas a Kinea reforça que monetização dos modelos e retorno do capex seguem incertos.
- Câmbio: permanece sem consenso — cartas recentes exibem tanto posições pró-emergentes/real quanto USD comprado.
- Crédito: carry segue atraente, porém alongamento e iliquidez exigem prêmio; caixa e vencimentos curtos continuam instrumentos ativos de risco.

Divergências que importam

- Onde capturar IA: Kinea prefere infraestrutura/semicondutores e evita apostar no “mágico”; Dahlia estava explicitamente comprada também em hyperscalers. A discordância é sobre poder de preço, monetização e risco de commodity.
- Brasil: Kapitalo, Bahia e Occam exploravam juros aplicados, enquanto Legacy e Dahlia Total Return preservavam baixo risco local. O ponto de disputa é quanto a desinflação compensa fiscal e eleição.
- Dólar: Bahia, Alaska e Occam estavam pró-emergentes/contra USD; Adam e Kapitalo usavam USD comprado. Isso impede tratar “multimercados” como uma única visão macro.

Ações, setores e classes citados explicitamente

A tabela separa exposição divulgada de comentário. A ausência de ticker/peso não deve ser preenchida por inferência.

POSIÇÃO DIVULGADA	Kinea: infraestrutura e semicondutores ligados à IA; sem tickers, pesos ou fundo. Dahlia: EUA, semicondutores/hyperscalers; Brasil em bancos, elétricas e cíclicos. Cartas recentes: tecnologia/semis/fibra (Kapitalo, Legacy, Adam, Occam); bancos/elétricas/imobiliário (Bahia); varejo/consumo (Alaska).
POSIÇÃO DIVULGADA	Juros aplicados Brasil (Kapitalo, Bahia, Occam); EUA aplicados (Bahia); petróleo curto versus longo (Kapitalo).
POSIÇÃO DIVULGADA	Pró-emergentes/contra USD: Bahia, Alaska e Occam. USD comprado: Adam e Kapitalo. Dahlia reportou hedges cambiais sem detalhar pares.
COMENTÁRIO	Kinea: modelos abertos chineses, roteamento, clouds, chips Nvidia/Huawei e risco de comoditização. Menção analítica não prova posição.

Berkshire Hathaway — sem mudança material na semana

FONTE MAIS RECENTE: Form 13F-HR protocolado na SEC em 14/08/2026, fotografia de 30/06/2026. [Filing oficial](#).

Complementos: [10-Q do 2T26](#) e [relatório anual 2025](#).

- FATO: não houve filing material posterior ao 13F de 14/08 na listagem recente da SEC verificada em 24/08. Portanto, os dados abaixo não são novidade desta semana.
- Ações listadas: o 13F mostrou Alphabet como nova concentração relevante no fim de junho; também houve adições em Delta e Lennar e reduções em Capital One, Nucor, Kroger e Bank of America.
- Alocação de capital: o 10-Q reportou compras e vendas de ações, recompras e aquisições integrais, enquanto a companhia manteve caixa/T-bills muito elevados. A combinação indica seletividade, não aversão absoluta a risco.
- Seguros: continuam sendo fonte estrutural de float e capacidade de investimento, mas resultados trimestrais podem oscilar com sinistros e marcação de mercado.
- Recompras e aquisições: devem ser avaliadas pelo preço versus valor intrínseco e pelo uso alternativo do caixa; volume isolado não prova criação de valor.
- Sucessão: Gregory Abel aparece como principal executivo nos materiais mais recentes. O 13F agrega decisões de vários gestores e não permite atribuir cada operação individualmente.
- Avaliação de mercado: o caixa alto sinaliza disciplina e escassez relativa de oportunidades em escala, mas a compra concentrada de Alphabet mostra disposição para agir quando preço/qualidade parecem adequados.

Limitação: o 13F tem até 45 dias de defasagem, não mostra caixa/T-bills, subsidiárias integrais, muitos ativos estrangeiros, hedges, preço médio ou tese. Não deve ser copiado como carteira atual.

Conclusões para a carteira do Jay

1. Mapear sobreposição em IA por fator econômico: chips, hyperscalers, energia e data centers podem aparecer em vários fundos mesmo quando os nomes diferem.
2. Não transformar a preferência da Kinea por “pás e picaretas” em compra automática: avaliar valuation, ciclo de capex, concentração e risco de excesso de oferta.
3. Manter separação entre reserva, duration e risco: o consenso de cortes curtos não elimina volatilidade fiscal/eleitoral na curva longa nem o risco cambial.

Fontes oficiais e metodologia

Documento novo

[Kinea — O Grande Truque \(17/08/2026\)](#)

Últimos materiais das gestoras

[Dynamo](#) — Carta 128 — Os Serendipitistas, 07/04/2026.

[IP Capital Partners](#) — Revolução Barulhenta — Relatório de Gestão, 02/2026.

[Alaska Asset](#) — Carta Mensal — jul/26, 04/08/2026.

[Kapitalo](#) — Carta do Gestor K10 — jul/26, 06/08/2026.

[Adam Capital](#) — Carta Mensal — jul/26, 05/08/2026.

[Legacy Capital](#) — Carta Mensal — jul/26, 05/08/2026.

[Bahia Asset](#) — Carta do Gestor — jul/26, 05/08/2026.

[Occam Brasil](#) — Carta Mensal + Crédito — jul/26, 03/08/2026.

[JGP](#) — Carta Macroeconômica — jun/26, 08/07/2026.

[Neo Investimentos](#) — Cartas do Gestor — jul/26, 07/08/2026.

[Dahlia Capital](#) — Cila e Caríbdis, 10/08/2026.

Berkshire Hathaway

[SEC — 13F-HR do 2T26 \(14/08/2026\)](#) · [10-Q do 2T26](#) · [Relatório anual 2025](#)

Metodologia e corte

Comparação dos URLs/datas com o estado persistente de 17/08/2026; consulta a páginas/APIs oficiais das gestoras, teste de URLs mensais previsíveis e listagem recente da SEC. O buscador externo esteve indisponível; por isso a confirmação foi feita diretamente nos domínios oficiais. “FATO” descreve publicação/dado documental; “VISÃO DO GESTOR” reproduz interpretação da casa; “SÍNTESE” é leitura editorial deste relatório.

Este material é uma síntese de pesquisa, não recomendação personalizada. Cartas podem refletir mandatos e datas diferentes; posições podem ter mudado após a publicação.